# COOPERAÇÃO MONETÁRIA: INTEGRAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU NA UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA DO OESTE AFRICANO - UEMOA

**Umaro Djaló [1], Maria Isabel Baldé [2], Artemisa Odila Candé Monteiro [3]**

## RESUMO

A cooperação monetária surgiu no momento em que os potenciais países pensaram numa possível fortificação de suas economias, essa ocorrência vem alastrando entre os países africanos, a fim de partilharem uma zona monetária em comum. O presente trabalho tem como objetivo analisar as causas da participação da Guiné-Bissau na UEMOA. Pretende-se identificar os principais fatores que influenciaram para entrada da Guiné-Bissau na União Económica e Monetária do Oeste Africano - UEMOA e, também, identificar as vantagens e as desvantagens da UEMOA para a Guiné-Bissau. A metodologia usada baseia-se em pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativa, através de levantamento de artigos e dissertações que tratam da zona monetária comum UEMOA, assim como da leitura das obras União Econômica e Monetária do Oeste Africano (UEMOA): dilemas e perspectivas, de Bacary Camará (2012); Regionalização como busca de alternativas na África pós-colonial: a Guíné-Bissau e a União Econômica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), de Aladje Mamadu Mudjitaba Djaló (2010), e A inserção da Guiné-Bissau na União Econômica e Monetária Oeste Africana (UEMOA): limites e oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico do país (1997-2013), Julio Rodrigues (2016). Concluiu-se, através da revisão das obras citada que, um dos fatores que influenciaram na entrada da Guiné-Bissau na UEMOA foi a influência política, por parte de alguns países da sub-região, nomeadamente, o Senegal e, ainda, houve a carência de um estudo profundo, para analisar os impactos da inserção recomendada pelas Nações Unidas, por parte então governo guineense.

**Palavras-chave:**

Cooperação. Guiné-Bissau. UEMOA.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, e-mail: umarounilab@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, e-mail: mariaisabella587@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br